

**Nome: Corpos que importam na cultura pop: Identidades, Diferenças e Relações de Poder**

**Nome (Inglês): Bodies that matter in pop culture: Identities, Differences and Power Relations**

**Nome (Espanhol): Cuerpos que importan en la cultura pop: identidades, diferencias y relaciones de poder**

**Natureza:** Eletiva

**CH:** 60 Horas

**Créditos:** 4

**Ementa:** Cultura *pop* (produção literária, jornalística, audiovisual e sonora) como constelação afetiva e como espaço de disputas materiais e simbólicas. Potência política do *pop*. Representação midiática. Estudos Culturais. Identidades e Diferenças. Hegemonia, Subalternidade e Relações de Poder. Gêneros, Sexualidades, Gerações, Raça e Classe.

**Ementa (Inglês):** Pop culture (literature, journalistic, audiovisual and sound production) as an affective constellation and as a space of material and symbolic disputes. Media representation. Cultural Studies. Identities and Differences. Hegemony, Subalternity, and Power Relations. Gender, Sexualities, Generations, Race and Class.

**Ementa (Espanhol):** La cultura pop (producción literaria, periodística, audiovisual y sonora) como constelación afectiva y como espacio para disputas materiales y simbólicas. Representación mediática. Estudios culturales. Identidades y diferencias. Hegemonía, subalternidad y relaciones de poder. Géneros, Sexualidades, Generaciones, Raza y Clase.

## Conteúdo Programático (segue na descrição abaixo)

### Metodologia

Aulas teóricas de caráter expositivo;

Exposição de exemplos e debates;

Realização de seminários;

Orientação e análise de produção de texto científico (artigo);

### Avaliação

Realização de seminários (individual) a partir dos textos trabalhados em sala e das discussões realizadas, visando à elaboração de um artigo científico – 2.0 pontos.

Elaboração de artigo científico (ABNT, entre 8 e 12 páginas) sobre assunto correlato à disciplina, com objeto de análise e bibliografia igualmente concernente às discussões realizadas ao longo do semestre – 8.0 pontos.

### Cronograma

DATA	TEMA	TEXTOS DE REFERÊNCIA
Aula 1	Apresentação da disciplina. Apresentação do professor e apresentação dos discentes. Exposição e debate acerca do plano e das formas de trabalho.	
Aula 2	<b>Para começar: o que é, afinal, Estudos Culturais?</b>	<b>Bibliografia Básica</b> ESCOSTEGUY, Ana Carolina. <b>Estudos Culturais</b> : uma introdução. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. O que é, afinal, Estudos Culturais. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. ESCOSTEGUY, Ana Carolina. <b>Cartografias dos estudos culturais</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2010 ( <i>Uma narrativa possível ou a versão britânica</i> ). <b>Bibliografia Complementar</b> JOHNSON, Richard. <b>O que é afinal Estudos Culturais?</b> In: SILVA, Tomaz Tadeu da. O que é, afinal, Estudos Culturais. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

<p><b>Aula 3</b></p>	<p><b>Cultura da Mídia e Cultura Pop: conceitos e aproximações.</b></p>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>KELLNER, Douglas. <b>A cultura da mídia</b>. Bauru: EDUSC, 2001 (introdução [pág. 09 - 21).</p> <p>JUNIOR, Jeder Janotti. <b>Cultura pop: entre o popular e a distinção</b>. In: SÁ, Simone Pereira de; CARREIRO, Rodrigo; FERRARAZ, Rogerio. <b>Cultura Pop</b>. Salvador, Edufba, p. 45-56, 2015.</p> <p>SOARES, Thiago. <b>Abordagens teóricas para estudos sobre cultura pop</b>. Logos, v. 2, n. 24, 2014.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>GOMES BARBOSA, Karina. <b>Afetos e velhice feminina em Grace and Frankie</b>. ESTUDOS FEMINISTAS, v. 25, p. 1437-1447, 2017.</p> <p>MENDONCA, Carlos Magno Camargos; KOLINSKI MACHADO, Felipe Viero . <b>E nessa cena a vovó da Pablo já era transgressora: performances queer na música pop brasileira</b>. CONTRACAMPO (UFF), v. 38, p. 51-65, 2019.</p>
<p><b>Aula 4</b></p>	<p><b>Da importância das representações e da mídia enquanto dispositivo pedagógico.</b></p>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>WOODWARD, Kathryn. <b>Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual</b>. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</b>. Editora Vozes, p. 07-72. 2000.</p> <p>FISCHER, Rosa Maria Bueno. <b>O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV</b>. Educação e pesquisa. São Paulo. Vol. 28, n. 1 (jan./jun. 2002), p. 151-162, 2002.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>MENDONCA, Carlos Magno Camargos; KOLINSKI MACHADO, Felipe Viero. <b>Ô bicharada, toma cuidado: O Bolsonaro vai matar viado!</b> Cantos homofóbicos de torcidas de futebol como dispositivos discursivos das masculinidades (no prelo).</p> <p>PRADO, José Luiz Aidar. <b>Experiência e receituário performativo na mídia impressa</b>. Intexto, n. 20, p. 34-47, 2009.</p>
<p><b>Aula 5</b></p>	<p><b>Identidades, Diferenças e relações de poder</b></p>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>A produção social da identidade e da diferença</b>. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</b>. Editora Vozes, p. 73-103. 2000.</p> <p>BUTLER, Judith. <b>Corpos que importam: os limites</b></p>

		<p>discursivos do “sexo”. N-1. 2019 (p. 54-106).</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>HALL, Stuart. <b>Quem precisa de identidade?</b> In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Editora Vozes, p. 103-136. 2000.</p> <p>SPIVAK, Gayatri Chakravorty. <b>Pode o subalterno falar?</b> Editora UFMG, 2010.</p>
<b>Aula 6</b>	<b>Problemas de Gênero</b>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero:</b> feminismo e subversão da identidade. São Paulo: Editora Record, 2012 (capítulo 01).</p> <p>LAURETIS, Teresa De. <b>A tecnologia do gênero.</b> In: HOLLANDA, Heloisa. Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>RUBIN, Gayle. <b>O tráfico de mulheres.</b> Notas sobre a “Economia Política” do sexo. Tradução de Christine Rufino Dabat. Recife: SOS Corpo, 1993.</p>
<b>Aula 7</b>	<b>Dispositivo da Sexualidade e manifesto contrassexual</b>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>História da sexualidade I:</b> a vontade de saber. Rio de Janeiro, Edições Graal, 2011. (páginas a definir).</p> <p>PRECIADO, Paul B. <b>Manifesto Contrassexual.</b> São Paulo: N-1 Edições, 2014. (páginas a definir).</p>
<b>Aula 8</b>	<b>Teoria Queer</b>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>MISKOLCI, Richard. <b>Teoria queer:</b> um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica: UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, 2012 (páginas a definir).</p> <p>REA, Caterina; PARADIS, Clarisse Goulart; AMANCIO, Izzie Madalena Santos. <b>Traduzindo a África queer.</b> Salvador: Editora Devires, 2018 (páginas a definir).</p> <p>SÁEZ, Javier; CARRASCOSA, Sejo. <b>Por el culo.</b> Políticas anales, 2014 (páginas a definir).</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>PELÚCIO, Larissa. <b>Traduções e torções ou o que se quer dizer quando dizemos queer no Brasil?</b> In: Revista Periodicus. Ed. 01, 2014.</p> <p>PRECIADO, Paul B. <b>Terror anal.</b> In:</p>

		HOCQUENGHEM, Guy. El deseo homosexual. Madrid: Melusina, p. 133-174, 2009.
<b>Aula 9</b>	<b>As identidades geracionais como irrealizáveis</b>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ARIÈS, Philippe. <b>História social da criança e da família</b>. 1981 (páginas a definir).</p> <p>DEBERT, Guita Grin. <b>A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento</b>. Edusp, 1999 (páginas a definir).</p> <p>GOMES BARBOSA, Karina.; SOUZA, Francielle de. <b>A solidão das meninas negras: apagamento do racismo e negação de experiências nas representações de animações infantis</b>. REVISTA ECO-PÓS (ONLINE), v. 21, p. 75-96, 2018.</p> <p>KOLINSKI MACHADO, Felipe Viero; TRINDADE, Vanessa Costa. <b>Seriam as velhas ainda mulheres? Reflexões sobre gênero,(não) velhice e biopoder a partir de capas de Veja e TPM</b>. Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática, v. 18, n. 36, 2019.</p>
<b>Aula 10</b>	<b>Crítica da razão negra e interseccionalidade.</b>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>HOOKS, Bell. <b>Olhares negros: raça e representação</b>. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019 (páginas a definir).</p> <p>MBEMBE, Achille. <b>Crítica da razão negra</b>. São Paulo: n-1 edições (2018) (páginas a definir).</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. <b>Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero</b>. Estudos feministas, v. 10, n. 1, p. 171, 2002.</p> <p>PINHO, Osmundo. <b>Race Fucker: representações raciais na pornografia gay</b>. Cadernos Pagu, v. 38, p. 159-195, 2012.</p>
<b>Aula 11</b>	<b>Relações de classe e comunicação.</b>	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>GROHMANN, R.. <b>Trajétoria de luta: estudos pioneiros sobre classe social no campo da comunicação</b>. MATRIZES (ONLINE), v. 12, p. 215-235, 2018.</p> <p>RONSINI, Veneza Mayora; Depexe, Sandra ; Dhein, Gustavo ; ROSA, Otávio Chagas ; BARBIERO, H. P. . <b>Os sentidos das telenovelas nas trajetórias sociais de mulheres das classes populares</b>. E-COMPÓS (BRASÍLIA), v. 20, p. 1-17, 2017.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p>

		BOURDIEU, Pierre. <b>A distinção</b> . São Paulo: Edusp, 2007 (páginas a definir).
<b>Aula 12</b>	Orientação	Aula designada para reuniões individuais acerca do seminário e do trabalho final a serem desenvolvidos.
<b>Aula 13</b>	Seminário	Apresentação dos seminários finais.
<b>Aula 14</b>	Apresentação dos artigos finais	Apresentação dos artigos finais.
<b>Aula 15</b>	Apresentação dos artigos finais Encerramento da disciplina	Apresentação dos artigos finais.

## **BIBLIOGRAFIA**

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 1981 (páginas a definir).

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**. São Paulo: Edusp, 2007 (páginas a definir).

BUTLER, Judith. **Corpos que importam**: os limites discursivos do “sexo”. N-1. 2019 (p. 54-106).

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. São Paulo: Editora Record, 2012 (capítulo 01).

CRENSHAW, Kimberlé. **Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero**. Estudos feministas, v. 10, n. 1, p. 171, 2002.

DEBERT, Guita Grin. **A reinvenção da velhice**: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. Edusp, 1999 (páginas a definir).

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Cartografias dos estudos culturais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (Uma narrativa possível ou a versão britânica).

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Estudos Culturais**: uma introdução. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. O que é, afinal, Estudos Culturais. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **O dispositivo pedagógico da mídia**: modos de educar na (e pela) TV. Educação e pesquisa. São Paulo. Vol. 28, n. 1 (jan./jun. 2002), p. 151-162, 2002.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro, Edições Graal, 2011. (páginas a definir).

GOMES BARBOSA, Karina. **Afetos e velhice feminina em Grace and Frankie**. ESTUDOS FEMINISTAS, v. 25, p. 1437-1447, 2017.

GOMES BARBOSA, Karina.; SOUZA, Francielle de. **A solidão das meninas negras**: apagamento do

racismo e negação de experiências nas representações de animações infantis. REVISTA ECO-PÓS (ONLINE), v. 21, p. 75-96, 2018.

GROHMANN, R.. **Trajatória de luta**: estudos pioneiros sobre classe social no campo da comunicação. MATRIZES (ONLINE), v. 12, p. 215-235, 2018.

HALL, Stuart. **Quem precisa de identidade?** In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Editora Vozes, p. 103-136. 2000.

HOOKS, Bell. **Olhares negros**: raça e representação. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019 (páginas a definir).

JOHNSON, Richard. **O que é afinal Estudos Culturais?** In: SILVA, Tomaz Tadeu da. O que é, afinal, Estudos Culturais. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

JUNIOR, Jeder Janotti. **Cultura pop**: entre o popular e a distinção. In: SÁ, Simone Pereira de; CARREIRO, Rodrigo; FERRARAZ, Rogerio. Cultura Pop. Salvador, Edufba, p. 45-56, 2015.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Bauru: EDUSC, 2001 (introdução [pág. 09 - 21]).

KOLINSKI MACHADO, Felipe Viero; TRINDADE, Vanessa Costa. **Seriam as velhas ainda mulheres?** Reflexões sobre gênero,(não) velhice e biopoder a partir de capas de Veja e TPM. Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática, v. 18, n. 36, 2019.

LAURETIS, Teresa De. **A tecnologia do gênero**. In: HOLLANDA, Heloisa. Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242.

MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. São Paulo: n-1 edições (2018) (páginas a definir).

MENDONCA, Carlos Magno Camargos; KOLINSKI MACHADO, Felipe Viero . **E nessa cena a vovó da Pablo já era transgressora**: performances queer na música pop brasileira. CONTRACAMPO (UFF), v. 38, p. 51-65, 2019.

MENDONCA, Carlos Magno Camargos; KOLINSKI MACHADO, Felipe Viero. **Ô bicharada, toma cuidado: O Bolsonaro vai matar viado!** Cantos homofóbicos de torcidas de futebol como dispositivos discursivos das masculinidades (no prelo).

MISKOLCI, Richard. **Teoria queer**: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica: UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, 2012 (páginas a definir).

PELÚCIO, Larissa. **Traduções e torções ou o que se quer dizer quando dizemos queer no Brasil?** In: Revista Periodicus. Ed. 01, 2014.

PINHO, Osmundo. **Race Fucker**: representações raciais na pornografia gay. Cadernos Pagu, v. 38, p. 159-195, 2012.

PRADO, José Luiz Aidar. **Experiência e receituário performativo na mídia impressa**. Intexto, n. 20, p. 34-47, 2009.

- PRECIADO, Paul B. **Manifesto Contrassexual**. São Paulo: N-1 Edições, 2014. (páginas a definir).
- PRECIADO, Paul B. **Terror anal**. In: HOCQUENGHEM, Guy. El deseo homosexual. Madrid: Melusina, p. 133-174, 2009.
- REA, Caterina; PARADIS, Clarisse Goulart; AMANCIO, Izzie Madalena Santos. **Traduzindo a África queer**. Salvador: Editora Devires, 2018 (páginas a definir).
- RONSINI, Veneza Mayora; Depexe, Sandra ; Dhein, Gustavo ; ROSA, Otávio Chagas ; BARBIERO, H. P. . **Os sentidos das telenovelas nas trajetórias sociais de mulheres das classes populares**. E-COMPÓS (BRASÍLIA), v. 20, p. 1-17, 2017.
- RUBIN, Gayle. **O tráfico de mulheres**. Notas sobre a “Economia Política” do sexo. Tradução de Christine Rufino Dabat. Recife: SOS Corpo, 1993.
- SÁEZ, Javier; CARRASCOSA, Sejo. **Por el culo**. Políticas anales, 2014 (páginas a definir).
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **A produção social da identidade e da diferença**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Editora Vozes, p. 73-103. 2000.
- SOARES, Thiago. **Abordagens teóricas para estudos sobre cultura pop**. Logos, v. 2, n. 24, 2014.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Editora UFMG, 2010.
- WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença**: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Editora Vozes, p. 07-72. 2000.